

A diretriz de regionalização das ações ofertadas pelo Sistema Único de Saúde (SUS) consubstanciou-se como o principal objeto de investigação deste estudo, tendo como pano de fundo a reorganização da atenção ofertada pelo Hospital da Universidade Federal de Juiz de Fora (HU/UFJF).

Essa necessidade de reorganização da assistência ofertada, a partir da média complexidade ambulatorial e hospitalar, forneceu importantes elementos que vêm contribuindo para o estudo teórico-conceitual acerca da diretriz de regionalização como, por exemplo, o fluxo de usuários residentes na região centro-sul fluminense, definida pelo PDR-RJ e vizinha de Juiz de Fora, município pólo do território adscrito pelo PDR-MG, em busca de cuidados de saúde especializados.

A proposta do PDR voltada para a organização interna dos Estados, ao considerar os polos de atração regionais, circunscreveu suas ações junto aos limites estaduais, sem estabelecer política para o atendimento de municípios fora das fronteiras estaduais. No entanto, estes municípios continuaram a buscar a assistência à saúde, comprometendo a organização do município em relação ao financiamento e potencial de prestação da assistência.

Estas lacunas observadas deram origem ao interesse em examinar como os gestores do sistema de saúde e dos municípios limítrofes utilizam a rede de serviços e relatam os problemas vivenciados na busca de atendimento fora do esquema estadual proposto e como os gestores administram estas situações não previstas com o objetivo de contribuir para legalizar politicamente as ações realizadas de modo informal.

Compreender a concepção de regionalização adotada pelo PDR-MG e posteriormente desenvolver uma concepção de regionalização que considere o fluxo interestadual de usuários, sob a ótica dos usuários e suas famílias e dos gestores municipais, passaram a ser os dois principais desafios que a UFJF assumiu conjuntamente com a Secretaria de Saúde de Juiz de Fora e oferece a razão desta pesquisa que está sendo desdobrada em oito artigos.

Esta apresentação evidencia o caráter cooperativo desta pesquisa, financiada pela FAPEMIG e realizada junto à UFJF e à gestão local do SUS, com vistas à elucidação de natureza acadêmica do problema da migração de usuários residentes em municípios do sul do Rio de Janeiro, que concorrem com os usuários residentes em Juiz de Fora ou municípios da macrorregião sudeste mineira, de modo não regulado ou regulado parcialmente pela utilização irregular do cartão SUS.

Os objetivos presentes no projeto original de pesquisa encaminhados à FAPEMIG direcionaram os produtos originados nesta pesquisa e foram transformados nos artigos apresentados neste volume da Revista APS-UFJF. São eles:

- Desenvolvimento de uma concepção teórica que oriente tanto a regionalização da assistência como a integração do Centro de Atenção à Saúde (CAS/HU-UFJF) sob a lógica da contratualização com a Secretaria de Saúde de Juiz de Fora (revisão conceitual sobre Regionalização);
- Identificação de processos de natureza cultural e social que orientam o acesso dos usuários na busca por assistência de média e alta complexidade segundo o fluxo natural e considerando o entorno regional de Juiz de Fora - município pólo da macrorregião sudeste de Minas Gerais (estudo etnográfico);
- Identificação das necessidades de assistência de média e alta complexidade em função das características demográficas e epidemiológicas da área de influência dos serviços de saúde do município de Juiz de Fora (estudo epidemiológico);
- Compreensão da concepção de regionalização implícita no PDR - MG, que definiu o novo desenho das regiões de saúde de Minas Gerais, e nas microrregiões Centro-Sul e Médio Paraíba, do estado do Rio de Janeiro, tomando como referência o aspecto político-ideológico e técnico-assistencial (estudo dialético);
- Redesenho do território sanitário (mapas) correspondente às regiões assistenciais que potencialmente possam ser incluídas na macrorregião sudeste de MG em função do fluxo dos usuários vindos de municípios fronteiriços com o estado do Rio de Janeiro (estudo da geociências);
- Construção de um modo tecnológico de intervenção que identifique a interface entre a assistência e gestão para o Hospital Universitário da UFJF a partir da captação da teia de relações macro e micro-institucionais, tendo em vista o processo de regionalização da assistência à saúde. (estudo conceitual sobre modos tecnológicos de gestão e assistência).

Estes artigos expressam a contribuição do grupo interdisciplinar e mostram a importância da relação da Universidade com os serviços municipais de saúde no trato de políticas públicas essenciais. Tais políticas buscam a qualificação da gestão do sistema de saúde no sentido de oferecer uma resposta efetiva ao atendimento das necessidades da população usuária do SUS.

*Anta Iselina Stephan de Souza*

Coordenadora do Projeto Estudo da Regionalização e Organização da Assistência de  
Média e Alta Complexidade na Macrorregião Sudeste de Minas Gerais